



Biblioteca e memória: história e presença da cultura dos negros na coleção João Falchi Trinca do Centro de Memória- Unicamp

Palavras-Chave: BIBLIOTECA, MEMÓRIA, SUJEITOS NEGROS

Autores/as:

**PÂMELA PIMENTA MACHADO [FE-UNICAMP]
PROF. DR. ANDRÉ LUIZ PAULILO (orientador) [FE-UNICAMP]**

INTRODUÇÃO:

O projeto de Iniciação Científica **A organização da coleção João Falchi Trinca no Centro de Memória-UNICAMP: história e presença da cultura dos negros em uma biblioteca de Campinas**, financiado pela Fapesp, na área de História, teve como objetivo investigar as narrativas sobre sujeitos negros na coleção de livros João Falchi Trinca do Centro de Memória – Unicamp (CMU). Para isso, adotou-se a perspectiva da história cultural e uma perspectiva de compreensão da coleção com base na biblioteconomia. A pesquisa utilizou os livros da coleção Trinca como fonte.

A pesquisa partiu do pressuposto de que a biblioteca é um lugar de memória que não é imparcial ou neutro. As escolhas que permeiam a construção dos acervos impactam diretamente na identidade da instituição e nas narrativas que ela preserva. No que tange a esse último aspecto, salienta-se a potencialidade de coleções para a investigação dos acervos de bibliotecas universitárias. O desenvolvimento de estudos sobre as representações sociais de um período é uma das interfaces que os acervos bibliográficos universitários possibilitam estudar. No caso deste estudo, buscou-se perceber a coleção de livros João Falchi Trinca a partir de um recorte racial reconhecendo a biblioteca como um lugar de memória e um meio para o estudo de identidade.

Essas hipóteses foram elaboradas com o objetivo de compreender a biblioteca para além da memória, procurando reconhecer a sua interface com as questões identitárias. Nesse sentido, o desenvolvimento da investigação parte do interesse de investigar as representações que a coleção João Falchi Trinca expressa acerca do protagonismo negro. Ademais, foi objetivo secundário desta pesquisa corrigir as imprecisões de registro presentes no sistema Sophia, possibilitando o acesso de novas informações por outros pesquisadores e contribuindo para um maior entendimento da coleção Trinca.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE

No trabalho com o acervo, utilizou-se o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) para a verificação do registro de cada exemplar da coleção Trinca na base de dados Acervus. Ao se analisar aproximadamente 11.000 registros acerca dos exemplares que compõem o acervo bibliográfico do Centro de Memória - Unicamp (CMU) constatou-se uma reduzida presença de temas associados ao protagonismo do negro. Mostram-no os dados evidenciados pelas seguintes tabelas:

Tabela com relação aos assuntos

Assunto	nº de livros
Escravidão - Brasil	135
Negros - São Paulo (Estado)	3
Negros - Aspectos sociais - Brasil	1
Negros nas artes cênicas	1
Black race identity	1
Negros identidade racial	3
Negros - Brasil - Condições sociais	3
Negros - Condições sociais	5
Literatura africana	1
Miscigenação - Brasil - História - Séc. XIX	1
Negros - Rio de Janeiro (RJ) - Religião	1
Relações raciais	2
Famílias negras - Campinas (SP) - Condições sociais - Estudo de casos	1
TOTAL	158

Tabela com palavras chave

Palavra-chave	nº de livros
Negro	135
Negra	12
Racial	28
Escravos	77
Escravidão	187
Escravidados	2
Africano	13
África	75
TOTAL	529*

Neste breve levantamento, percebe-se que o número de exemplares, tanto da primeira quanto da segunda tabela, quando comparados com o acervo do CMU, representam uma porcentagem muito pequena, menos de 10%, de títulos que tratam sobre a temática racial. Considerando também o lugar que a instituição ocupa na área de preservação da História regional, é preciso destacar a importância da investigação do acervo da Biblioteca do CMU sob a perspectiva racial para a compreensão do significado da representação inversamente proporcional à relevância da população negra para cidade de Campinas: na referida coleção ocorre uma atenuação da pluralidade de narrativas sobre os negros.

Quando voltamos o olhar para o cerne desta pesquisa, observa-se que na coleção João Falchi Trinca há uma proporção semelhante de títulos que tratam diretamente sobre o a temática do negro. Aplicando a mesma metodologia de levantamento na coleção, foram obtidos os seguintes resultados:

Tabela com relação aos assuntos

Assunto	nº de livros
Escravidão - Brasil	1
Negros - São Paulo (Estado)	0
Negros - Aspectos sociais - Brasil	0
Negros nas artes cênicas	1
Black race identity	0
Negros identidade racial	0
Negros - Brasil - Condições sociais	0
Negros - Condições sociais	0
Literatura africana	0
Miscigenação - Brasil - História - Séc. XIX	0
Negros - Rio de Janeiro (RJ) - Religião	0
Relações raciais	0
Famílias negras - Campinas (SP) - Condições sociais - Estudo de casos	0
TOTAL	2

Tabela com palavras chave

Palavra-chave	nº de livros
Negro	3
Negra	0
Racial	0
Escravos	1
Escravidão	1
Escravidados	0
Africano	0
África	0
TOTAL	3

A partir das tabelas constata-se que na coleção os temas acerca da história da população negra também não aparecem de maneira significativa. Quando se aprofunda a investigação sobre os exemplares, considerando os resultados da tabela acima, apenas 7 títulos são identificados e, desses

títulos, 4 foram considerados na amostragem de que resulta esta análise, dada a dificuldade de acesso aos exemplares.

Percebe-se que a temática do negro aparece de duas formas. A primeira delas é limitada à condição de escravizado. A outra é como sujeito, ou seja, como figura que constrói de forma ativa a história. Tendo em vista, que a presente pesquisa se preocupa com o protagonismo negro as obras de Piauí (1974) e o *Teatro experimental do negro: testemunhos*, feitas as devidas ressalvas, contribuem para essa postura. No entanto, em um conjunto de 1376 títulos o número da amostragem é muito reduzido e se afunila quando são adicionados critérios como a perspectiva de abordagem da temática e autoria.

Informações bibliográficas	Ano	Autor(a) é negro(a)?	Gênero	Temática
PIAUI, Francelino S.O negro na cultura brasileira. Campinas:Academia Campinense de Letras	1974	Não	transcrição de aula	Trata da temática negra diretamente, considerados como sujeitos construtores da cultura brasileira.
GRELLET, Odilon Araujo.A escravidão na América espanhola. São Paulo: s.n	1946	não tem informações(s.i)	Tese	Trata da perspectiva do negro na condição de escravizado.
Teatro experimental do negro: testemunhos. Rio de Janeiro: GRD	1966	Efrain Tomás Bó(Branco),O Globo ,Henrique Pongetti(Branco),Franklin de Oliveira(Branco),Vera Pacheco Jordão(s.i), Santa Rosa(s.i),R.Vieira Melo(s.i), Cristiano Soares(s.i),Ascendino Leite(s.i),Aldo Calvet(s.i)Roberto Brandão(s.i),Rosário Fusco(s.i),A. Accioly Netto(s.i),Paschoal Carlos Magno(Branco),Edmundo Muniz(Branco),Tasso Silveira(s.i),Joaquim Ribeiro(s.i),Abdias Nascimento(Negro),Giomar Ferreira Mattos(Negra),Guerreiro Ramos(Negro),Gustavo Doria(s.i),Roger Bastide(Branco),Napoleão Lopes Filho(Branco),Eneida,Cavalheiro Lima(s.i),Clóvis Garcia(s.i),Décio de Almeida Prado(Branco) ,Claude Vincent(s.i),Quirino Campofiorito(Branco),Augusto Boal(Branco),Gerardo Mello Mourão(Branco) ,Nelson Rodrigues(Branco),José Paulo Moreira Fonseca(Branco),Adonias Filho (Branco),Florestan Fernandes(Branco)	Compilação de testemunhos	A temática trabalha os negros como sujeitos históricos.
Wanderley, João Mauricio, Barão de Cotegipe. Fuga de escravos em Campinas: discursos pronunciados no Senado. Rio de Janeiro:Imprensa Nacional,1887.		Não	Discursos	Apesar da abolição ser o assunto central a figura do negro aparece associada ao escravizado. Não é discutido como sujeito.

Portanto, constata-se que tanto na instituição quanto na coleção há uma escassa presença de narrativas acerca da população negra. Ainda que assim, a investigação do protagonismo negro em Campinas mostrou-se pertinente quanto aos objetivos uma vez que permite pensar uma coleção significativa da biblioteca do CMU do ponto de vista das características do acervo e da sua diversidade.

CONCLUSÕES:

A averiguação da presença reduzida de títulos sobre a população negra no acervo como resultado preliminar da pesquisa leva a outras considerações. A pouca diversidade de narrativas acerca da população negra impacta diretamente na identidade da instituição e na memória que conserva. Sendo assim, é colocada a necessidade de identificar e pensar coleções que ressaltam a produção e contribuição da população negra.

A perspectiva então adotada para analisar a coleção Trinca corrobora para o estudo do silenciamento e dos mecanismos homogeneizantes do discurso que operam numa coleção ou no acervo de uma biblioteca. Reduzir a presença do negro em uma coleção ao tema da escravidão é ação de silenciamento e homogeneização social que merece ser estudada e ter suas causas denunciadas. Como se pretendeu mostrar aqui, a invisibilidade que esses mecanismos impõem à memória da população negra pode ser ponto de partida para a desconstrução dessa ideia.

BIBLIOGRAFIA

JESUS, Ana Carine S. de. MORAIS, Iara. MACEDO, Lais Hellen Santos. A importância da inclusão de obras de escritoras negras nos acervos das bibliotecas públicas municipais do estado de São Paulo. In: SILVA, Graziela dos Santos Lima (Org.). - *Bibliotecários Negras: ação, pesquisa e atuação política*. Franciéle Carneiro Garcês da Florianópolis, SC: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2018. p.319-347.

MACIEL, Cleber da Silva. *Discriminações raciais: negros em Campinas (1888-1926): alguns aspectos*. 1985. 188 f. Dissertação (mestrado)-Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.

PIAUI, Francelino S. *O negro na cultura brasileira*. Campinas: Academia Campinense de Letras. 1974

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca, memória e identidade social. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.3, p.67-86, set./dez 2010.